

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Abril/2008**

Fortaleza,  
Maio/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – ABRIL/2008**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

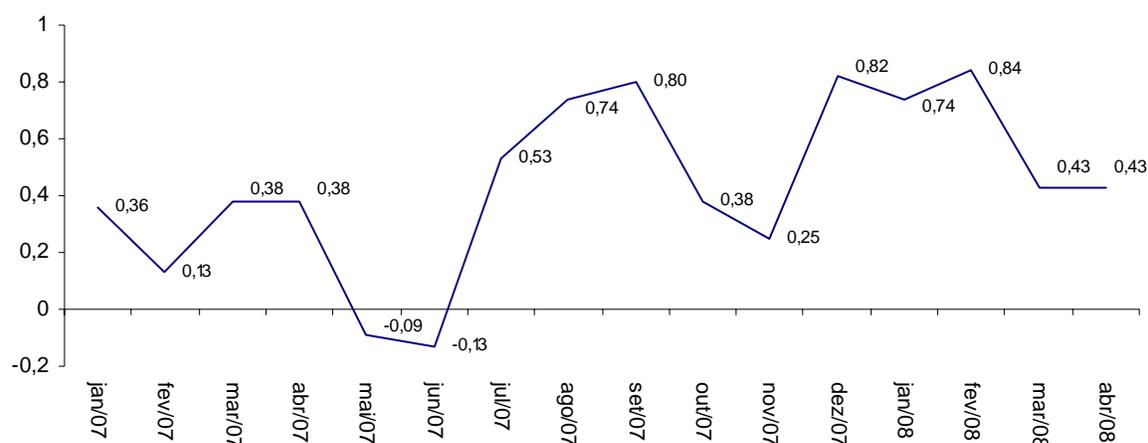
Para o cálculo do INPC de abril/2008 foram comparados os preços coletados no período de 29 de março a 29 de abril (referência) com os preços vigentes no período de 01 de março a 28 de março (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - ABRIL 2008**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), repetiu o desempenho do mês anterior, obtendo variação de 0,43%. Esse comportamento foi parecido com o resultado do mesmo período do ano passado, em que os meses de março/07 e abril/07 apresentaram a mesma variação (0,38%) (Gráfico 1).

A inflação da RMF em abril/08 continua sofrendo efeitos do aumento nos preços dos cursos de educação, tornando o grupo educação (2,09%) o principal vilão do mês. Outros grupos que também influenciaram o INPC positivamente foram: Saúde e Cuidados Pessoais (0,81%), Vestuário (0,79%), Alimentação e Bebidas (0,72%), Habitação (0,43%), Comunicação (0,24%) e Despesas Pessoais (0,02%). O grupo Transporte merece destaque por apresentar variação negativa de 0,78%, suavizando a inflação da RMF. O grupo Artigos de residência (-0,27%) também obteve variação negativa (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Abril/2008

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,43</b>	<b>2,46</b>	<b>100,000</b>
Alimentação e bebidas	0,72	5,12	33,0823
Habituação	0,43	1,00	15,0104
Artigos de residência	-0,27	-0,45	5,0131
Vestuário	0,79	0,95	8,8886
Transportes	-0,78	0,22	13,4100
Saúde e cuidados pessoais	0,81	2,13	10,6971
Despesas pessoais	0,02	1,32	5,8052
Educação	1,95	6,10	4,0997
Comunicação	0,24	0,20	3,9936

Fonte: IBGE.

O INPC, em nível Brasil, apresentou variação de 0,43%, valor menor comparado com os últimos dois meses, que foram de 0,48% e 0,51%, em fevereiro e março, respectivamente. Em abril/07 o INPC Brasil foi de apenas 0,26%.

Os grupos que pressionaram positivamente o INPC nacional foram: Vestuário (1,38%), Alimentação e Bebidas (1,29%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,84%), Despesas Pessoais (0,59%), Artigos de Residência (0,27%), Habituação (0,12%), Educação (0,08%) e Comunicação (0,06%). O grupo Transportes (-0,01%) registrou uma pequena redução (-0,01%).

A capital Belo Horizonte foi a única cidade, dentre as pesquisadas, a apresentar queda no INPC (-0,11%). Fortaleza obteve a segunda menor variação no mês de abril/08 (0,43%), seguida de Brasília (0,44%) e Salvador (0,49%). O maior índice foi registrado em Belém (1,61%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Mar-Abr/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Mar/08	Abr/08	Acumulado no ano
Belo Horizonte	11,08	0,49	-0,11	1,91
Fortaleza	6,39	0,43	0,43	2,46
Brasília	2,26	0,20	0,44	1,61
Salvador	10,59	0,79	0,49	2,53
São Paulo	25,64	0,45	0,54	1,83
Goiânia	5,11	0,05	0,61	1,38
Rio de Janeiro	10,16	0,40	0,72	2,48
Curitiba	7,16	0,78	0,86	2,42
Porto Alegre	7,54	0,74	0,93	2,35
Recife	7,13	0,17	1,08	3,39
Belém	6,94	0,84	1,61	4,12
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,51</b>	<b>0,64</b>	<b>2,34</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Educação ainda está sofrendo efeitos do reajustes das mensalidades dos ensinos infantil, fundamental, médio e superior que ocorreram no mês passado. Com isso, o grupo apresentou variação de 1,95% em abril/08. Esse comportamento também foi verificado no mesmo período do ano passado, exceto para o ensino superior.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Abril	Abril
<b>Educação</b>	<b>2,18</b>	<b>1,95</b>
Ensino fundamental	3,47	2,86
Educação infantil	4,53	4,36
Ensino superior	0,00	2,07
Ensino médio	1,82	1,89

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,81%. O grupo foi pressionado positivamente principalmente pelos itens médico (1,86%) e medicamentos como Antiinflamatório e anti-reumático (2,83%) e Antiinfecioso e antibiótico (2,37%). A elevação dos preços de medicamentos foi em consequência do aumento médio de 3,18% concedidos pela ANVISA á esses produtos, que passou a vigorar no dia 31 de março de 2008.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>-0,39</b>	<b>0,81</b>
Médico	0,44	1,86
Antiinflamatório e anti-reumático	0,01	2,83
Antiinfecioso e antibiótico	-2,72	2,37

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário obteve variação de 0,79% no mês de abril/08. O grupo foi influenciado principalmente pelos itens blusa (2,82%), short e bermuda masculina (2,36%), tênis (1,86%) e camisa masculina (0,50%).

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Vestuário</b>	<b>0,79</b>	<b>0,79</b>
Blusa	0,91	2,82
Short e bermuda masculina	-0,10	2,36
Tênis	-1,61	1,86
Camisa Masculina	1,48	0,50

Fonte: IBGE.

A crise de produção do trigo continua atingindo o consumidor final. O preço do pão francês registrou aumento de 5,92% em abril/08. A expectativa é que os preços dos produtos derivados do trigo dêem uma trégua, visto que a Argentina retomou a exportação de trigo para o Brasil, o que deixa o insumo mais barato.

Outro vilão do mês foi o tomate, que apresentou variação de 35,72%. O preço do arroz também continua apresentando alta (2,95%), bem como carne acém (5,86%) e óleo de soja (5,59%).

Destaque para o preço do feijão que já começou a apresentar queda, após ter sofrido fortes aumentos.

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Abril	Abril
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,27</b>	<b>0,72</b>
Pão francês	-0,61	5,92
Tomate	-23,85	35,72
Arroz	0,46	2,95
Carne acém	-2,10	5,86
Óleo de soja	-2,00	5,59
Feijão macassar	7,12	-12,34

Fonte: IBGE.

O indivíduo que mora de aluguel, na média, teve que pagar mais caro com moradia, pois este item obteve variação de 1,24% no mês de abril/08.

A ANEEL autorizou um aumento nas tarifas da Coelce, que passou a vigorar no dia 22 de abril/08. O reajuste já foi sentido nesse mês (0,66%) pelos consumidores de energia residencial.

O Gás de botijão apresentou variação negativa (-0,43%), puxando a variação do grupo Habitação para baixo, fechando o mês em 0,43%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Habitação</b>	<b>0,82</b>	<b>0,43</b>
Aluguel de residência	0,63	1,24
Energia elétrica residencial	-1,85	0,66
Gás de botijão	0,13	-0,43

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação obteve variação de 0,24%. Os principais grupos que influenciaram o grupo foram aparelho telefônico (1,88%) e telefone público (0,12%).

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Comunicação</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,24</b>
Aparelho telefônico	-1,42	1,88
Telefone público	-0,04	0,12
Telefone celular	0,00	0,00

Fonte: IBGE

O grupo Despesas Pessoais obteve variação de apenas 0,02% no mês de abril/08. Os preços de itens alimento para animais (3,30%) e bicicleta (1,50%)

influenciaram o grupo positivamente, enquanto os itens hotel (-2,79%) e manicure e pedicure (-2,61%) pressionaram o grupo negativamente.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,80</b>	<b>0,02</b>
Alimento para animais	-0,13	3,30
Bicicleta	-1,59	1,50
Hotel	2,20	-2,79
Manicure pedicure	1,89	-2,61

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência obteve um índice negativo de 0,27% em abril/08. Os principais itens que influenciaram o grupo para esse resultado foram fogão (-2,53%), refrigerador (-1,38%) e móvel para quarto (-0,81%). Porém, itens como aparelho de som apresentaram variações positivas impedindo que o grupo apresentasse redução ainda maior.

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,27</b>
Fogão	0,93	-2,53
Refrigerador	0,42	-1,38
Móvel para quarto	-0,43	-0,81
Aparelho de som	0,34	2,53

Fonte: IBGE.

O grupo Transportes registrou a menor variação no mês de abril/08 (-0,78%). Esse resultado foi puxado principalmente pela queda de preços do álcool (-3,52%) e gasolina (-2,12%). As motocicletas também apresentaram redução de preços (-1,48%).

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Abril	Abril
<b>Transportes</b>	<b>0,02</b>	<b>-0,78</b>
Gasolina	-0,96	-5,98
Conserto de automóvel	1,57	-1,67
Álcool	0,96	-1,25

Fonte: IBGE

#### 4 **RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS**

A inflação do mês de abril/08 apresentou comportamento semelhante ao do mês passado. A grande preocupação que ronda a economia é a tendência de alta nos preços dos alimentos. Diante disso, o governo brasileiro vem tomando algumas medidas para conter essa tendência. A idéia é conter a inflação e a taxa básica de juros e elevar o ritmo de crescimento da economia. Alguns índices de inflação para o mês de abril/08 podem ser vistos na tabela abaixo.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2007-2008

ÍNDICES	Nov/07	Dez/07	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,69	1,76	1,09	0,53	0,74	0,69	3,05
IGP-DI/FGV	1,05	1,47	0,99	0,38	0,70	1,12	3,19
IPCA/IBGE	0,38	0,74	0,54	0,49	0,51	0,55	2,08
INPC/IBGE	0,43	0,97	0,69	0,48	0,48	0,64	2,34
ICV/DIEESE	0,28	1,09	0,88	-0,03	0,45	0,42	1,73
IPC/FIPE	0,47	0,82	0,52	0,19	0,31	0,54	1,57
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	0,25	0,82	0,74	0,84	0,43	0,43	2,46
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	0,06	0,76	0,79	0,65	0,44	0,36	2,26

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

#### 5 **COMPORTEAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM ABRIL/2008**

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 24,95% em abril/08, comparado com abril de 2007, chegando ao valor de R\$ 188,83. Ainda comparando com abril do ano passado, o feijão foi o produto que registrou maior variação (206,7%), seguido de óleo (59,9%), arroz (29,3%), carne (27,6%) e pão (22,6%). Todos esses produtos vêm sofrendo pressão de demanda e oferta do mercado

internacional, influenciando os preços internos desses produtos. Apesar do aumento do preço do tomate ocorrido de março para abril, este produto apresentou variação negativa comparado com abril de 2007 (-5,6%), assim como o preço do açúcar (-29,1%). O trabalhador cearense precisou cumprir 100 horas e 6 minutos para obter a cesta básica, um aumento de quase 12 horas e 37 minutos, comparado com abril/07.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Abril/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Abr/07 R\$	Abr/08 R\$		Abr/07 R\$	Abr/08 R\$
Carne	4,5 kg	37,53	47,88	27,58	21h44m	25h23m
Leite	6 l	7,80	9,36	20,00	4h31m	4h58m
Feijão	4,5 kg	8,01	24,57	206,74	4h38m	13h02m
Arroz	3,6 kg	4,82	6,23	29,25	2h47m	3h18m
Farinha	3 kg	4,59	5,49	19,61	2h39m	2h55m
Tomate	12 kg	32,28	30,48	-5,58	18h41m	16h09m
Pão	6 kg	26,28	32,22	22,60	15h13m	17h05m
Café	300 g	2,48	2,78	12,10	1h26m	1h28m
Banana	7,5 dz	11,33	12,90	13,86	6h34m	6h50m
Açúcar	3 kg	4,23	3,00	-29,08	2h27m	1h35m
Óleo	900 ml	2,22	3,55	59,91	1h17m	1h53m
Manteiga	750 g	9,55	10,37	8,59	5h32m	5h30m
<b>Total da Cesta</b>		<b>151,12</b>	<b>188,83</b>	<b>24,95</b>	<b>87h29m</b>	<b>100h06m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

A Capital Fortaleza apresentou a maior variação mensal na cesta básica (7,84%), bem como a maior variação no acumulado do ano de 2008 (19,25%). Belo Horizonte obteve a segunda maior variação mensal (6,95%), seguida de Brasília (6,67%). As menores variações do valor da cesta básica foram registradas em São Paulo (1,73%), Goiânia (1,97%) e Vitória (2,70%).

A capital Recife obteve o menor custo da cesta básica (R\$ 172,18) pelo segundo mês consecutivo, seguida de Aracaju (R\$ 173,29) e Salvador (R\$ 176,66). Belo Horizonte apresentou a cesta mais cara do país (R\$ 228,32).

Em abril de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 49,46% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Abril/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Belo Horizonte	228,32	59,80	6,95	11,48
São Paulo	227,81	59,67	1,73	6,14
Porto Alegre	226,78	59,40	4,93	6,51
Rio de Janeiro	222,24	58,21	3,53	14,29
Brasília	214,22	56,11	6,67	10,86
Vitória	212,39	55,63	2,70	12,07
Florianópolis	210,42	55,11	3,93	10,27
Curitiba	209,52	54,88	6,37	11,91
Belém	202,60	53,06	6,40	6,63
Goiânia	193,68	50,73	1,97	2,29
Fortaleza	188,83	49,46	7,84	19,25
Natal	187,89	49,21	4,11	11,90
João Pessoa	180,90	47,38	6,51	16,64
Salvador	176,66	46,27	3,09	11,31
Aracaju	173,29	45,39	3,01	1,24
Recife	172,18	45,10	3,64	10,79

Fonte: DIEESE.